

CORPUS CHRISTI 2007

ROTEIRO

Local da saída:

Introdução

Comentarista 1: Quando, no capítulo 6 do Evangelho segundo João, Jesus diz “o pão que eu darei é a minha carne para a vida do mundo”, os judeus ficam perguntando: “Como é que esse indivíduo vai nos dar a sua carne para comer?”

Comentarista 2: Eles não entendiam, como nós também às vezes não entendemos. Eles perguntavam, como nós às vezes também perguntamos: ‘Como é que Jesus está na hóstia?’

Comentarista 1: Não era isso o que Jesus queria que perguntassem. Jesus falava do significado daquele pão. Dizia que, como o pão se partia em muitos pedaços, assim também ele se partia em pedaços, dava a vida para a vida humanidade.

Comentarista 2: É! Mas depois de certo tempo os cristãos deixaram de comungar, deixaram de comer, de engolir, de pôr para dentro de si esse pão, Jesus que dá a vida em favor dos outros. O povo já não comungava. Só o padre comungava.

Comentarista 1: Foi aí que inventaram a comunhão pelo olhar.

Comentarista 2: Comunhão pelo olhar? Que queriam dizer com esse “comungar pelo olhar”? Olhar o que?

Comentarista 1: Olhar a hóstia! Começou quando alguém viu que o padre, celebrando de costas para o povo, ao pegar a hóstia no momento da consagração, a levantava um pouco. Daí, quiseram que o padre levantasse mais a hóstia para que todos vissem. Por isso, depois da consagração, o padre, de costas para o povo, tinha de levantar a hóstia bem alto, para que todos vissem.

Comentarista 2: Foi aí que surgiu a comunhão pelo olhar? Quem olhava a hóstia estava comungando?

Comentarista 1: Achavam que sim! Por isso tocavam a campainha ou pequeno sino, para alertar as pessoas para olharem a hóstia. Tocavam até o sino da torre e a cidade inteira corria para a igreja para ver a hóstia.

Comentarista 2: Então virou mania olhar a hóstia!

Comentarista 1: Chegou até a se criar uma superstição: No dia em que visse a hóstia você não morreria. Quando tocava o sino, todo o mundo corria para ver a hóstia. E o padre, de costas para o povo, tinha de ficar um tempão segurando a hóstia bem acima da cabeça para que todos vissem.

Comentarista 2: Mas a Missa tinha que continuar, sem dúvida! Não podia parar!

Comentarista 1: Foi então que tiveram a idéia de uma caixinha com tampa de vidro, onde se colocasse a hóstia para se exposta. Assim a hóstia poderia ficar muito tempo à vista de quem quisesse olhar. Foi daí que nasceu o ostensório como este que nós vamos utilizar hoje.

Comentarista 2: Foi daí, então, que nasceu também a adoração à hóstia consagrada, o Santíssimo Sacramento, e também a procissão?

Comentarista 1: Exatamente! E agora nós vamos fazer a nossa procissão, não para olhar a hóstia. Hoje, sempre que temos oportunidade, nós comungamos pegando a hóstia com a

nossa mão. Vamos fazer a procissão este ano para meditar como a Eucaristia nos ensina a cuidar da natureza.

Comentarista 2: É por isso que, para enfeitar as ruas, por respeito à natureza, não arrancamos folhas ou ramos de plantas nem usamos serragem da madeira, tintas no chão ou qualquer outra coisa que provoquem sujeira ou destruição!

Comentarista 1: A Eucaristia nos ensina respeito pela obra de Deus. A soberba e a cobiça é que destroem tudo e fazem do ser humano o câncer do universo. Soberba e cobiça é o pecado do mundo, enquanto que na Eucaristia celebramos “o cordeiro que tira o pecado do mundo”.

Comentarista 2: Jesus não é comparado com um leão, o mais feroz dos animais. É comparado com um cordeiro, pequeno e manso. É com humildade e prontidão para servir que ele vence a arrogância e a ambição que destroem a natureza. É dando a sua vida, que ele nos tira do caminho da morte e põe-nos no caminho da vida.

Comentarista 1: Para homenageá-lo hoje, não vamos sujar, nem destruir, nem matar nada. Se pudermos, colocamos no caminho da procissão apenas plantas vivas, para celebrar o defensor da vida.

Na saída da procissão

Três primeiros dias: obra da separação:

Fundo: barulho de coisas de entrechocando ou desabando, explosões, tiros, barulho de motosserras e de árvores caindo. Voz repetindo: "Mais lucro! Mais lucro! Mais lucro!"

Onde foi escrita a criação do mundo, diziam que tudo foi criado pela guerra entre os deuses: o das trevas contra o da luz, o das águas contra o das terras. A competição criou o mundo. Ou foi o demônio, o deus mau, deus mais forte, que criou! - Vamos ver quem pode mais?! *Tiroteios. Vinheta do Plantão* - Bala perdida mata criança que brincava! - Policia tenta ocupar favela dominada por traficantes! - Quem pode mais? - De tanto veneno, no meio do café não dá nem cobra! - Essa terra já está morta. Para produzir, só com muito produto químico! *Vinheta do Plantão* Presos juizes que vendiam sentenças! Polícia Federal desmonta quadrilha que envolvia altos funcionários para fraudar licitações. *motosserras e árvores caindo - vinheta do Plantão* - A justiça deu ganho de causa para o agronegócio! Chico Mendes e Irmã Doroty já morreram. - Onde está a verdade? - Verdade? O quê que é isso? - Onde está a justiça? *Gargalhada* - Vamos ver quem pode mais! - Quem puder mais, põe a verdade no lugar da mentira, a mentira no lugar da verdade, a treva no lugar da luz, a luz no lugar da treva. - Isso é café com leite ou é Baygiston com Ivomec? *Barulho de incêndio* Vamos queimar que dá mais lucro! *Motores funcionando, businas, barulho de trânsito intenso* - Queimar petróleo! Fica mais fácil! *Vinheta do Plantão* - A fumaça destruiu a atmosfera, o calor aumentou, as geleiras se derreteram e uniram suas águas com as

águas do mar, que começa cobrir a terra. O mundo está virando um caos.

Na Bíblia

Fundo: Música suave e barulho de água.

Leitura do livro do Gênesis

1 No princípio, Deus criou o céu e a terra.

2 A terra era um caos vazio e a treva cobria o caos. Um vento divino agitava a superfície das águas. 3 Deus disse: "Faça-se a luz!" E a luz se fez. 4 Deus viu que luz era coisa boa e separou a luz da treva.

5 À luz deu o nome de "dia" e à treva chamou "noite". Veio o entardecer, veio o amanhecer, foi o primeiro dia.

6 Depois Deus disse: "Faça-se um firmamento no meio das águas, a fim de separar águas e águas!" 7 Deus fez o firmamento que separou as águas que estão acima do firmamento das águas que estão abaixo do firmamento. E assim se fez.

8 E ao firmamento, Deus deu o nome de "céu". Veio o entardecer, veio o amanhecer, foi o segundo dia.

9 Depois Deus disse: "Que as águas que estão debaixo do céu se ajuntem num só lugar, e apareça o chão seco". E assim se fez. 10 Ao chão seco, Deus chamou "terra" e ao conjunto das águas, "mar". E Deus viu que era bom.

11 Deus disse ainda: Que a terra produza relva, ervas que produzam semente, e árvores que dêem frutos sobre a terra, frutos que contenham semente, por espécies". E assim se fez.

12 E a terra passou a produzir relva, ervas que produzem semente, por espécies, e árvores que dão fruto com a semente, por espécies. E Deus viu que era bom.

13 Veio o entardecer, veio o amanhecer,
foi o terceiro dia.

Primeira parada (próximo à casa d)

Quarto dia: A criação dos astros

Fundo : *barulho de tempestade, trovões, ventanias.*

No lugar onde foi escrita a estória da criação que está na Bíblia, os astros e os fenômenos da natureza eram deuses a serem temidos e adorados. A única coisa que se podia fazer era trazer oferendas, oferecer sacrifícios, para acalmar os deuses.

Para aquele povo, os astros, empurrados por anjos, comandavam a vida humana, determinavam o destino de cada um. *Leitura de horóscopo. Barulho de mato queimando. "Lucrar mais! Lucrar mais!"* – Vamos queimar que dá mais lucro! Queimar petróleo é mais barato e mais fácil! *Vinheta do Plantão* – Cientistas chegam à conclusão que dentro de trinta anos vai acabar o petróleo. Sobram apenas o aquecimento global e a acomodação da terra a provocar os terremotos. *Barulho de terremoto. Barulho de chuva continuada.* Vamos rezar pra Santa Clara para ver se a chuva dá uma trégua! *Chuva. Pára de repente.* Cadê a chuva? *Rezas.* – Levar água para molhar o pé do cruzeiro! – Será que Deus se esqueceu de nós e não manda nem uma chuvinha? – Isso é castigo, o povo anda pecando muito! - Antigamente fim de agosto ou começo de setembro podia

plantar, que a chuva vinha mesmo! Hoje a gente não sabe mais nada!

Fundo:

Na Bíblia

Comentário: Na Bíblia, os astros são feitos para servir à humanidade, para separar dias e noites, estações do ano, equilibrar o clima na terra, marcar datas e festas, ocasião de plantio e de colheita.

Leitura do Livro do Gênesis

14 Depois Deus disse: "Façam-se astros no firmamento do céu, para separar o dia da noite e para marcar festas, dias e anos.

15 E que sirvam de luzeiros no firmamento do céu para iluminar a terra".

E assim se fez.

16 Deus fez os dois grandes astros: o astro maior para regular o dia, o astro menor para regular a noite e também as estrelas.

17 Deus colocou os astros no firmamento do céu para iluminar a terra,

18 para regular o dia e a noite, separar a luz da treva.

E Deus viu que era bom.

19 Veio o entardecer, veio o amanhecer, foi o quarto dia.

Segunda parada:

Quinto dia: Criação dos peixes e das aves

Fundo: urros, uivos e barulhos estranhos

No lugar onde foi escrita a estória da criação que está na Bíblia, diziam que o oceano estava cheio de monstros e fantasmas, criação dos demônios.

- Vamos pescar! - Em que rio?

- Num pesqueiro! Você já viu rio ter peixe?

Barulho de água. - A desova não é na cabeceira dos rios? - A desova do quê? Só se for desova do esgoto ou do lixo!

- Peixe consegue viver naquele caldo fedorento?

Vinheta do Plantão: Blitz da Polícia Florestal apreende grande quantidade de gaiolas de comerciantes de aves silvestres. Os negociantes presos enviavam pássaros para o exterior escondidos até em fundos falsos de malas.

- Quanta cigarra, moscas mosquitos de tantas espécies! De onde será que vem tudo isso?

- Cadê os passarinhos que comiam os insetos? Cadê os sapos? Secaram todos os brejos!

Alguém falando ao telefone, a linha cai.

- A maritaca cortou o cabo do telefone!

- Por que essas maritacas não vão para o mato? Por que não vão procurar o que comer em outro lugar?

- Você já viu maritaca chupar cana ou comer fruta envenenada?

Fundo: barulho de água, cântico de muitos pássaros

Na Bíblia:

20 Deus disse: "Que nas águas fervilhem seres vivos

e aves comecem a voar por sobre a terra, debaixo do firmamento do céu".

21 Deus criou, então, os grandes animais do mar

e os outros seres vivos que deslizam e fervilham nas águas,

por espécies,

e as aves aladas, também por espécies.

E Deus viu que era bom.

22 E Deus os abençoou e disse:

"Sejam fecundos,

multipliquem-se e encham as águas do mar

e as aves também se multipliquem sobre a terra".

23 Veio o entardecer, veio o amanhecer, foi o quinto dia.

Terceira parada:

Sexto dia: Criação dos animais e do ser humano

Fundo:

No lugar onde foi escrita a criação do mundo segundo a Bíblia, o povo de Deus era escravo, no exílio, longe da sua terra. A terra querida estava deserta e vazia, sem moradores, sem plantações, sem animais, sem vida. Não era mais a terra deles, era terra de ninguém. No exílio, eles não tinham direito nem de ter a sua religião e eram obrigados a adorar as imagens dos deuses que o rei mandava fabricar. “Será que Deus pode ter alguma imagem?” Eles se perguntavam.

Lá imaginavam que nos lugares ermos moravam bichos nojentos, animais repelentes ou feras terríveis, mulas sem cabeça ou lobisomens de poder sobre-humano, que se identificavam com os demônios ou deuses maus.

“Paca ou tatu, cotia não!” - Paca? Quê que é isso? - Cadê o tatu? - Cotia? Quê que é isso?

Vinheta do Plantão. Jaguatirica encontrada na sala de uma casa em Belo Horizonte! - Será que a onça queria ver televisão?

Som de carro passando pela estrada

- Que mau cheiro danado! - É das granjas lá! - Já pensou? A gente não come frango, come pintinho de pouco mais de um mês! - Quer dizer, a gente come ração com penicilina e hormônios, não é!

- Que espécie de milho é esse? É milho transgênico: cruzamento de genes de milho com genes de gafanhoto. É para o milho ficar resistente ao Round-up. - E isso não vai fazer mal? - Não sei! Mas que vai dar lucro, vai!

Na Bíblia

24 Deus disse: “Que a terra produza seres vivos por espécies, animais domésticos, répteis e feras, por espécies”. E assim se fez. 25 Deus fez as feras do chão por espécies, os animais domésticos por espécies e os répteis do solo por espécies. E Deus viu que era bom. 26 Então Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Que ele domine os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos e todas as feras e também os répteis que se arrastam pelo chão”. 27 E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou, homem e mulher os criou. 28 E Deus os abençoou, dizendo: “Sejam fecundos, multipliquem-se, encham a terra. E sejam senhores dela, comandem os peixes do mar, as aves do céu e todos os seres vivos que deslizam pelo o chão”. 29 E Deus disse: “Vejam!

Eu lhes entrego as ervas que geram sementes por sobre a terra inteira e todas as árvores frutíferas que geram sementes: tudo servirá de alimento para vocês. 30 E para os animais da terra, para as aves do céu e aos que se arrastam pelo chão, nos quais há a respiração da vida, dou a relva como alimento”. E assim se fez. 31 E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo era muito bom. Veio o entardecer, veio o amanhecer, foi o sexto dia.

Comentário:

Imagem de Deus é o ser humano, homem e mulher. Os animais domésticos e silvestres são criados cada um de acordo com a sua espécie. Ao povo compete repovoar a Terra Deliciosa de gente e de animais. Usar toda a natureza para alimento de todos, não para o lucro, que tudo destrói e já não respeita o dinamismo vital de cada espécie.

Chegada:

Sétimo dia: Acabamento da obra e descanso de Deus

Fundo: barulho de máquinas ou de pessoas trabalhando sem parar. Agitação.

No lugar onde foi escrita a história bíblica da criação não havia descanso semanal. Além disso, o povo de Deus era escravo, a trabalhar sem parada. Não podia lembrar, cultuar o seu Deus, pensar na vida e iluminá-la com sua fé. A Terra Prometida, agora abandonada, era o lugar sonhado do repouso, da paz, da própria identidade, do encontro com Deus.

- Domingo depois da Missa vamos à casa de minha mãe?

- Não posso, vou trabalhar o dia inteiro! Tenho que pagar aquelas prestações...

- Isso é hora de chegar em casa? As crianças até já estão dormindo!

- Estava fazendo hora extra. E se não fizer, perco o emprego!

- E quando chegamos para fazer a reunião na fazenda Campestre, não apareceu ninguém. Estava todo o mundo ajudando carregar caminhão...

Falando baixinho, como um conselho:
Não pode dar sossego mesmo, senão eles desconfiam que estão trabalhando feito escravos.

Música "Trabalha, trabalha nêgo!"

Fundo: Cânticos de missa ou celebração, pessoas conversando tranquilamente, música suave de paz, de reflexão...

Na Bíblia

1 Foram, assim, concluídos o céu e a terra e todo o seu acompanhamento.

2 No sétimo dia, Deus completou todo o trabalho que havia feito, no sétimo dia descansou de todo o trabalho que fizera.

3 Deus abençoou e santificou o sétimo dia,

foi nesse dia que Deus descansou do seu trabalho como criador.

4a Essa é a história da criação do céu e da terra.

Comentário:

Deus completa a sua obra e descansa. O repouso de Deus é o acabamento final do mundo.

É preciso parar, deixar o trabalho de lado. É preciso pensar na vida, colocar as idéias em ordem, colocar-se diante de Deus, senão, em vez de construir, a gente estará destruindo a vida.

É preciso celebrar a nova criação, o mundo de irmãos que vai acontecer no oitavo dia. A celebração é perfeita e completa na Ceia comum da Eucaristia.

A competição do dia a dia destrói o mundo. Só o amor e a colaboração, que aqui celebramos, preservam e constroem.

Encerramento:

Breves palavras de fechamento.

Terminam com estes

pedidos de perdão:

✚ Povo meu, que te fiz eu, ou em que te maltratei? Responde-me! T. Piedade, piedade, piedade de nós! (bis)

✚ Eu te ensinei que o mundo é bom, não é criado pela competição, pela confusão, pelo caos, nem é coisa do demônio, mas é criação minha para estar a teu serviço. Você quer governar o mundo pela lei do mais forte, que coloca a mentira no lugar da verdade, a treva no lugar da luz, criando só confusão, caos e destruindo a minha criação. Povo meu que te fiz eu, ou em que te maltratei? Responde-me!

✚ Eu criei o sol, a lua, as estrelas, a chuva e as tempestades, o frio e a seca, não para serem adorados ou temidos, mas apenas para te servir, para marcar as datas e épocas do teu trabalho e das tuas festas. Você queima em um dia uma floresta que demorou mais de cem anos para crescer. Você provocou o aquecimento global, o desequilíbrio do clima e depois vem recorrer a mim para pedir chuva ou afastar a tempestade. Povo meu, que te fiz eu, ou em que te maltratei? Responde-me!

✚ Eu povoei todas as águas de uma multidão de peixes e animais aquáticos para te servirem de alimento e para manterem limpas as águas para teu serviço. Povoei os ares de toda espécie de pássaros para te alegrarem com sua beleza e seus cânticos. Você encheu de veneno e de sujeiras tuas nascentes, córregos e rios, transformando ameaça de morte o que seria fonte de vida. Povo meu, que te fiz eu, em que te maltratei? Responde-me!

✚ Eu te criei, mulher e homem, como minha única e verdadeira imagem. Criei os animais domésticos e silvestres em suas múltiplas espécies para que sob teu domínio servissem para a vida e ocupassem a terra. Movido pelo dinheiro, você reduz a nada o ser humano e a cada treze minutos acaba de eliminar uma espécie de ser vivo. Povo meu, que te fiz eu, ou em que te maltratei? Responde-me!

✚ Se na Bíblia eu falei de um descanso meu, não foi porque eu precisasse de repouso e tranquilidade, eu queria que você deixasse de viver para o trabalho, movido pelo dinheiro, queria que você parasse para sentir que é dono de si mesmo, queria que você parasse para descobrir em mim o sentido para a sua vida. Mas você não é governado por mim, é governado pelo dinheiro e não sabe para onde está indo, por isso não pode parar. Povo meu, que te fiz eu, ou em que te maltratei? Responde-me!

Bênção com o Santíssimo. Vamos em paz. Cântico eucarístico.

A PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

Deverá passar em frente à sua casa. Decidimos este ano dar um tom ecológico ou de preservação da natureza, do meio ambiente a esta procissão. Em cada parada haverá uma reflexão a propósito.

Nesse sentido queremos pedir sua colaboração. Ela vai consistir em não fazer enfeites de rua que signifiquem qualquer tipo de destruição da natureza (uso de pó de serragem de madeira, de folhas ou ramos de qualquer planta) ou degradação do meio ambiente (coisas que provoquem lixo ou sujeira nas ruas, nem mesmo pintura de símbolos religiosos sobre os quais se deveria pisar). Se quiser ornamentar a frente de sua casa, que isso seja feito com plantas vivas em vasos ou com objetos que não signifiquem destruição.

Simples cartazes com símbolos ou frases significativas serão bem-vindos. Poderão se inspirar no nosso roteiro, a primeira narrativa bíblica da criação Gn 1,1-2,4a).

À saída: Os três primeiros dias: fim do caos, separação entre luz e trevas, águas e águas, águas e terra firme. Hoje, a realidade caótica do nosso mundo.

Primeira Parada: o quarto dia da criação, criação dos astros para servir à humanidade. Hoje o aquecimento global, o desequilíbrio do clima. O apelo para Deus, quando nós é que destruímos.

Segunda Parada: o quinto dia, criação dos peixes e das aves, segundo suas espécies. Hoje, poluição dos rios e lagos, comércio de aves silvestres, desequilíbrio entre as espécies.

Terceira Parada: o sexto dia, criação dos animais segundo suas espécies e do ser humano. Hoje o desaparecimento de algumas espécies de animais silvestres, degradação do seu habitat, que os faz migrar para as cidades, os transgênicos (manipulação genética), desrespeito ao ser humano, imagem de Deus.

Chegada: o sétimo dia, acabamento da criação e repouso de Deus. Hoje, trabalho sem descanso, sem tempo para pensar, para a pessoa se encontrar e encontrar-se com Deus.